

questões de acessibilidade quando forem marcadas as aulas e os horários;

- Não deve rezear fazer ou dizer alguma coisa errada. Aja com naturalidade e tudo vai dar certo. Se ocorrer alguma situação embaraçosa, uma boa dose de delicadeza, sinceridade e bom humor nunca falha!

NA SALA DE AULA

- A sala de aula deverá ser espaçosa e sem obstáculos que dificultem a livre circulação da pessoa com cadeira de rodas;
- As mesas dos alunos com cadeiras de rodas deverão ser mais altas do que as restantes;
- O estudante com deficiência motora deverá ficar numa posição em que consiga ler as anotações do quadro e interagir com os colegas;
- O estudante poderá ter de utilizar recursos como o computador ou outro equipamento de forma a poder tirar apontamentos nas aulas;
- Faculte antecipadamente apontamentos, materiais importantes, ou bibliografia para facilitar o acompanhamento das aulas;

- Na sala de aula, sempre que se justifique, o estudante terá que ser acompanhado das tecnologias de apoio que o auxiliam. Quando este não conseguir escrever deve ser permitido gravar as aulas;
- O estudante com deficiência motora deve sempre ficar perto de um colega que o possa ajudar caso seja necessário;
- É fundamental a consciencialização que se trata de um estudante com recursos cognitivos, que apenas necessita de adaptações físicas e estruturais que maximizem o seu potencial de aprendizagem e de adaptação ao meio envolvente.



GABINETE
DE APOIO AO ESTUDANTE
COM NECESSIDADES
EDUCATIVAS ESPECIAIS

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

TEL.: 289 800 000/289 800 914

E-MAIL: gaenee@ualg.pt



UNIVERSIDADE DO ALGARVE



GAENEE

**Gabinete de Apoio ao
Estudante com Necessidades
Educativas Especiais**

DEFICIÊNCIA MOTORA



O QUE É A DEFICIÊNCIA MOTORA?

A deficiência motora implica limitações do funcionamento físico-motor de um indivíduo. Normalmente, os problemas ocorrem no cérebro ou sistema locomotor, levando a um mau funcionamento ou paralisia dos membros inferiores e/ou superiores, ou a problemas na fala/comunicação. A disfunção física ou motora, poderá ser de carácter hereditário, congénito ou adquirido.

As doenças ou lesões podem produzir quadros de limitações físicas de grau e gravidade variáveis, segundo o(s) segmento(s) corporais afetados e o tipo de lesão. As principais dificuldades são: as barreiras arquitectónicas; a incapacidade ou dificuldade em realizar as atividades do dia-a-dia de forma autónoma; dificuldade em escrever e/ou transportar equipamentos, em aceder a casas de banho, elevadores, etc; dificuldade em aceder à informação exposta nos placards, aos balcões de atendimento.

COMO AJUDAR?

NO QUOTIDIANO

- Nunca movimente a cadeira de rodas sem pedir permissão à pessoa que a utiliza;

- Ofereça ajuda e pergunte como deve fazê-lo. As pessoas têm técnicas pessoais e, às vezes, uma ajuda inadequada pode atrapalhar;
- A cadeira de rodas, assim como as bengalas e as muletas, são parte do espaço corporal da pessoa, quase uma extensão do seu corpo. Evite agarrar ou apoiar-se nos equipamentos;
- Ao acompanhar uma pessoa de cadeira rodas, canadianas ou bengalas, que ande devagar, procure acompanhar o seu andamento;
- Mantenha as canadianas ou as bengalas sempre próximas à pessoa deficiente;
- Quando estiver empurrando uma pessoa de cadeira de rodas e parar para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira, para que a pessoa também possa participar na conversa;
- Para uma pessoa de cadeira de rodas, por vezes poderá ser incómodo olhar para cima durante muito tempo. Se a conversa demorar mais do que alguns minutos, sente-se para que fiquem ao mesmo nível;
- Quando apontar algo para uma pessoa em cadeira de rodas lembre-se que uma pessoa sentada tem um ângulo de visão diferente;
- Esteja atento para a existência de barreiras arquitectónicas quando escolher um

percurso ou outro local para onde queira deslocar-se com uma pessoa com deficiência física;

- Pessoas com determinadas problemáticas podem ter dificuldades para andar, podem fazer movimentos involuntários com pernas e braços e podem apresentar expressões estranhas no rosto. Não se intimide com isso;
- Se presenciar a queda de uma pessoa com deficiência, ofereça ajuda imediatamente. Mas nunca ajude sem perguntar se, e como deve fazê-lo;
- Se a pessoa tiver dificuldades na fala e você não compreender, peça para que repita;. Evite antecipar as respostas ou responder pela pessoa, deve respeitar o seu ritmo;
- Se não se sentir confortável ou seguro para fazer alguma coisa solicitada por uma pessoa com deficiência, sinta-se à vontade para recusar. Neste caso, será conveniente procurar outra pessoa que possa ajudar;
- Não evite utilizar palavras como "andar" e "correr". As pessoas com deficiência física usam naturalmente essas palavras;
- Devem ser tidas em atenção as